



**V Simpósio Internacional Ciência,
Saúde e Território**

"VIDA SAUDÁVEL E BEM-ESTAR EM TODAS AS IDADES"

10 A 12 DE JUNHO DE 2019

2019. Anais do V Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território "Vida saudável e bem-estar em todas as idades". Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde – Universidade de Planalto Catarinense (UNIPLAC). Av. Castelo Branco, 170 – Bairro Universitário. CEP 88 509-900, Lages-SC Fone (49) 3251 1143 / 3251 1145

Coordenadora: *Dra. Natalia Veronez da Cunha Bellinati*

Comissão Científica:

Dra. Ana Carolina Moura de Sena Aquino

Dra. Ana Emília Siegloch

Dra. Ana Paula de Lima Veeck

Dr. André Trevisan

Dra. Anelise Viapiana Masiero

Dra. Bruna Fernanda da Silva

Dra. Cleonice Gonçalves da Rosa

Dra. Cristina Keiko Yamaguchi

Ms. Dhébora Mozena Dall'Igna

Dra. Jaqueline Suave

Dr. Joatan Machado da Rosa

Dra. Juliana Cristina Lessmann Reckziegel

Dr. Kleber Prado Filho

Dra. Lenita Agostinetto

Dra. Lilia Aparecida Kanan

Dra. Lucia Ceccato de Lima

Dra. Madalena Pereira da Silva

Dra. Maria Benta Cassetari Rodrigues

Dra. Michael Ramos Nunes

Dra. Mônia Stremel Azevedo

Dr. Murilo Dalla Costa

Dra. Natalia Veronez da Cunha Bellinati

Dr. Pedro Boff

Dr. Ricceli Endrigo

Dra. Sandra Denise Camargo Mendes

Dra. Silvana Regina Ampessan Marcon

Dra. Silvani Verruck

Dr. Tássio Dresch Rech

Dra. Vanessa Valgas dos Santos

Diagramação: *Roselene Bertoto*

FICHA CATALOGRÁFICA

S612	Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território (5.:2019: Lages, SC Anais do V Simpósio Internacional de Ciências, saúde e Território: vida saudável e bem estar em todas as idades. /organizado por Natalia Veronez da Cunha Bellinati. – Lages: Uniplac, 2019. 1510 p.: ISSN 2238-5797 1. Ambiente e saúde. 2. Qualidade de vida. 3. Saúde. I. Bellinati, Natalia Veronez da Cunha. II. Título. CDD 613.7
------	--

Catálogo na fonte: Biblioteca Central

Apoio:



Realização:





10 A 12 DE JUNHO DE 2019

CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS PRODUTIVOS DA PECUÁRIA DE CORTE NO PLANALTO CATARINENSE, EM BUSCA DA SUSTENTABILIDADE¹

Pablo Giliard Zanella^{2*}, Simone Silmara Werner², Tiago Celso Baldissera², Cassiano Eduardo Pinto²,
Tássio Dresch Rech², Fabio Cervo Garagorry³

¹ Trabalho executado com recursos do Projeto Nexus II (CNPq 441396/2017-8).

² Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil;

³ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Bagé, RS, Brasil;

*Autor para correspondência: Rua João José Godinho, sn - Morro do Posto, Lages - SC, (49) 3289-6400, pablo_435@hotmail.com

RESUMO

No planalto catarinense as formações campestres entremeiam-se com as Matas de Araucária e têm sido utilizadas por pecuaristas desde o início da colonização. O objetivo deste estudo foi diagnosticar os sistemas produtivos da pecuária de corte associados a uma cooperativa do Planalto Sul Catarinense. Um questionário semiestruturado foi elaborado por meio da ferramenta Google Forms® com o qual entrevistou-se 39 pecuaristas. Foi realizada análise descritiva dos dados por meio do programa R. Verificou-se que a maioria dos pecuaristas trabalha no sistema de ciclo completo, com propriedades em média de 238 ha e baixo controle dos índices zootécnicos. Destaca-se o uso de raças britânicas e, para os que utilizam estação de monta, esta se concentra entre os meses de novembro a janeiro. A taxa de lotação é relativamente constante ao longo do ano, proporcionada pelo uso de pastagens associado a suplementação. A atividade pecuária na região está em pleno processo de aperfeiçoamento, porém, com características que demonstram a influência do sistema de produção tradicional.

Palavras-chave: Criação de bovinos, manejo do rebanho, sistema produtivo

CHARACTERIZATION OF THE BEEF CATTLE PRODUCTION SYSTEMS IN THE SANTA CATARINA PLATEAU, IN SEARCH OF SUSTAINABILITY

ABSTRACT

In the Santa Catarina plateau the natural pastures intersect with the Araucária woods and have been used by cattle ranchers since the beginning of colonization. The objective of this study was to diagnose the productive systems of the cattle ranchers associated with a cooperative of

Apoio:



Realização:



Planalto Sul Catarinense. A semi-structured questionnaire was developed through the Google Forms® tool with which 39 cattle ranchers were interviewed. A descriptive analysis of the data was performed through the R program. It was verified that most cattle ranchers work in the complete cycle system, with farmers on average of 238 ha and low control of zootechnical indexes. The use of British breeds is highlighted and, for those who use the breeding season, this is concentrated between the months of November to January. The stocking rate is relatively constant throughout the year, provided using pastures associated with supplementation. The livestock activity in the region is in the process of improvement, however, with characteristics that demonstrate the influence of the traditional production system.

Keywords: Cattle breeding, herd management, productive system

INTRODUÇÃO

No Planalto Catarinense, o bioma Mata Atlântica é composto por formações campestres entremeadas com matas de araucária, denominados de Campos de Altitude ou Campos de Cima da Serra. Devido a este ambiente, a pecuária de corte se tornou uma vocação para a região, desde o início da colonização a mais de 300 anos (PINTO et al., 2016). Percebe-se que são escassas as ações de desenvolvimento da pecuária de corte da região frente às atividades que vêm se destacando pelo uso de tecnologias, como por exemplo a soja, milho e pinus, o que têm levado os produtores a abandonar a atividade de pecuária e optar por arrendar suas terras, ou converter as áreas de pastagens naturais em plantios agroflorestais. Entretanto, na última década, o aquecimento do mercado têm aumentado o consumo de carne vermelha, que associado a remuneração dos preços pagos aos pecuaristas (CEPA, 2017), elevou a cadeia produtiva da pecuária de corte para a sexta mais importante no estado em termos de valor bruto de produção, movimentando R\$1,4 bilhões, com um crescimento de 73,44% nos últimos cinco anos.

Há a necessidade de atender um mercado aquecido cada vez mais exigente e, ao mesmo tempo, buscar alternativas para a produção com eficiência econômica e conservação ambiental, promovendo qualidade de vida dos pecuaristas. Entretanto, o pecuarista tradicional ainda explora os sistemas produtivos com informações de manejo incipientes, com baixa eficiência técnica e econômica. Isso levou a uma iniciativa visando aplicar tecnologias adaptadas às propriedades tradicionais dedicadas à pecuária de corte, denominado “Projeto de

Apoio:



Realização:

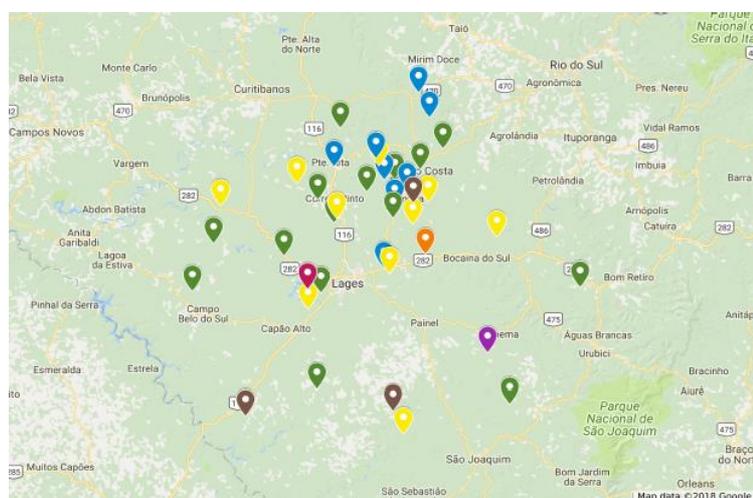


desenvolvimento da pecuária de corte da serra catarinense” (PINTO et al., 2016). Um dos frutos desse projeto foi a formalização de uma cooperativa, que hoje conta com mais de 40 cooperados na região. O objetivo deste estudo foi caracterizar os sistemas produtivos, a composição dos rebanhos e manejo utilizado por pecuaristas associados à cooperativa, com o intuito de promover soluções para a sustentabilidade econômica e socioambiental dentro do escopo do Projeto Nexus II (CNPq 441396/2017-8).

METODOLOGIA

Foi elaborado um questionário semiestruturado, por meio da ferramenta Google Forms®, a partir de uma ampla discussão com especialistas da área. Foram entrevistados um total de 39 produtores rurais, todos pecuaristas integrantes de uma cooperativa do Planalto Sul Catarinense. A localização das propriedades está representada na Figura 1.

Figura 1 - Distribuição das propriedades participantes do estudo no Planalto Sul Catarinense.



As entrevistas foram presenciais na sede da Estação Experimental de Lages (EEL - Epagri), entre os meses de maio a agosto de 2018, onde avaliadores treinados aplicaram o questionário, com respostas voluntárias por parte dos entrevistados de acordo com o processo CAAE:84969618.7.0000.5368 no Comitê de Ética. A partir do conhecimento e anotações das propriedades, os pecuaristas responderam às perguntas com base na média dos últimos 3 anos da atividade. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, com uso do programa R (R CORE TEAM, 2017).

Apoio:



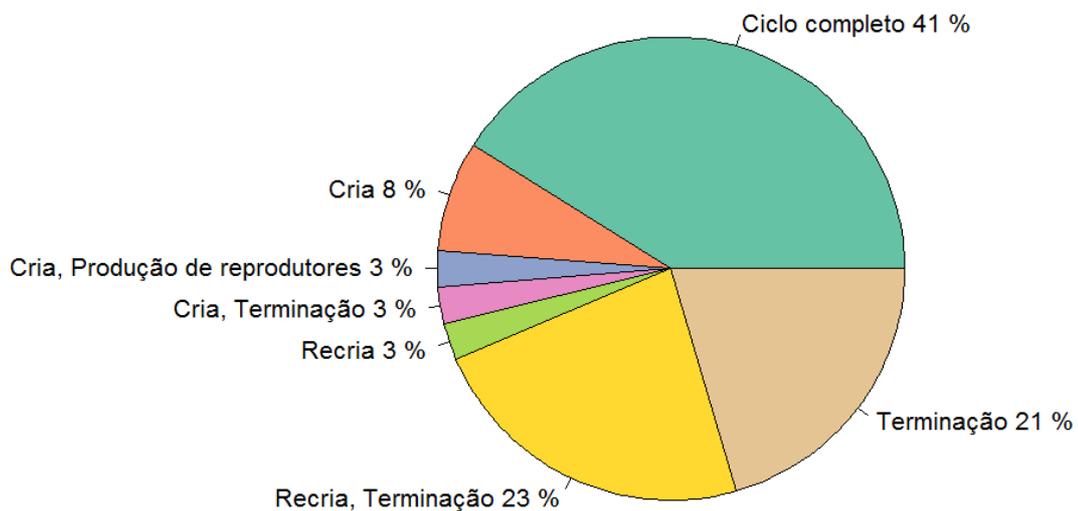
Realização:



RESULTADOS

A maioria dos produtores se autointitula pecuarista em sistema de ciclo completo (Figura 2), sendo reduzido o número de pecuaristas mais especializados, que se dedicam a apenas uma fase de criação. O tamanho médio das propriedades é de 238 ha. Ademais, 77% dos pecuaristas fazem controle do rebanho, porém, apenas 46% realizam algum tipo de controle de índices zootécnicos.

Figura 2 - Sistema de produção adotado pelos pecuaristas associados à cooperativa.



Destaca-se o uso de raças de corte britânicas, em especial o Hereford, e com grande participação também de Red Angus, Devon e Aberdeen Angus, além da raça continental Charolês (Figura 3).

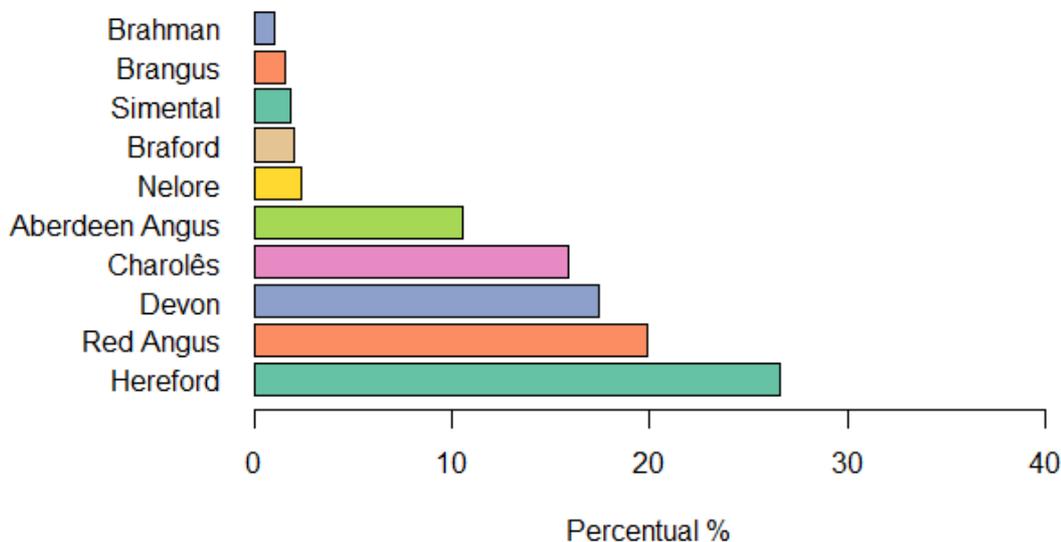
Apoio:



Realização:

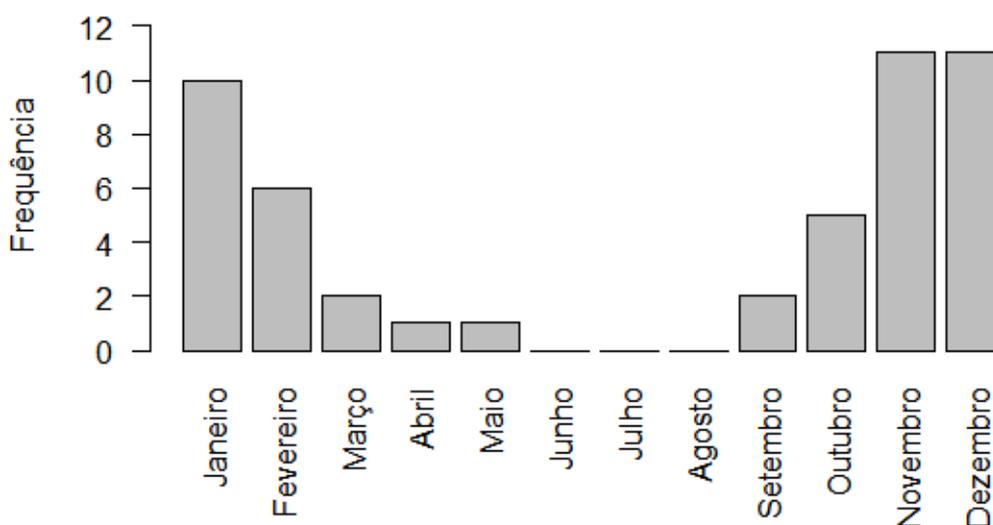


Figura 3 - Percentual das raças utilizadas pelos pecuaristas associados à cooperativa.



Apenas 13 pecuaristas adotam estação de monta, concentrando-se principalmente nos meses de novembro, dezembro e janeiro (Figura 4).

Figura 4 - Frequência dos meses em que se concentra a estação de monta de pecuaristas associados à cooperativa.



A taxa de lotação animal é relativamente constante ao longo do ano (Figura 5), proporcionada principalmente pelo uso de pastagens associado à suplementação, em especial

Apoio:



Realização:



no período de terminação (Figura 6), levando-se em consideração que a demanda da cooperativa é constante ao longo do ano.

Figura 5 - Taxa de lotação média, da estação fria e quente das áreas utilizadas por pecuaristas associados à cooperativa.

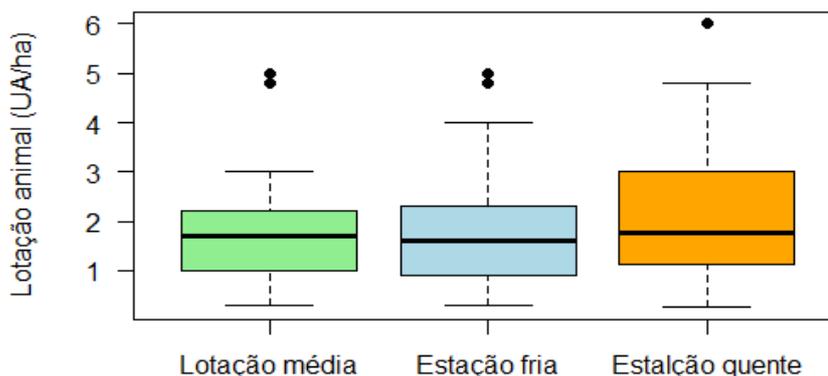
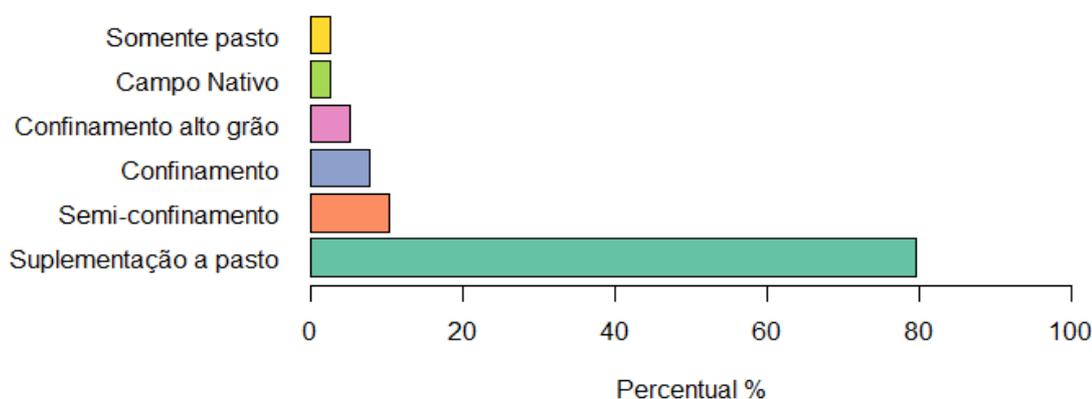


Figura 6 - O sistema de terminação de pecuaristas associados à cooperativa.



DISCUSSÃO

O fato da maioria dos pecuaristas ainda trabalhar com o sistema de ciclo completo demonstra a forte influência da pecuária de corte tradicional. Vale destacar também que o tamanho médio das propriedades é reduzido para os padrões da região, o que reforça a necessidade do controle dos índices zootécnicos para se obter maior eficiência produtiva. De acordo com Waquil et al. (2016), a pecuária tradicional busca a subsistência por meio da otimização dos recursos da propriedade, o que de certa forma, pode-se fazer alusão às categorias animais geradas no próprio rebanho. Por outro lado, a especialização da produção em uma etapa da produção, como por exemplo a terminação, traz maior eficiência aos sistemas produtivos,

Apoio:



Realização:



demonstrando ser um caminho natural da evolução das propriedades ligadas à cooperativa, pois reduz a complexidade do sistema e potencializa os lucros da atividade.

Como um dos focos da cooperativa é a terminação de bovinos de raças britânicas, os pecuaristas buscaram incorporar esse material genético especializado, o que promove ganhos em precocidade, acabamento de carcaça e qualidade da carne, favorecendo a competitividade perante o mercado. Destaca-se que, além das pastagens naturais, a região tem a possibilidade de cultivar tanto espécies de crescimento hibernal quanto estival, ou seja, possui vocação para a pecuária devido em grande parte aos recursos forrageiros disponíveis (PINTO et al., 2016). Esse cenário, aliado a estratégias de suplementação a pasto, favorece a manutenção de uma carga animal elevada quando comparada com a pecuária tradicional, além de ser relativamente constante ao longo do ano, o que traz regularidade na oferta de carne para o mercado consumidor. Além disso, a estação de monta concentra-se nos meses de novembro a janeiro, o que demonstra uma adaptação da estratégia de produção ao ambiente, concentrando os partos na primavera, época em que há maior disponibilidade de pasto de qualidade para as matrizes de cria da região.

CONCLUSÃO

A atividade pecuária desenvolvida por associados à cooperativa está em pleno processo de aperfeiçoamento, porém, sofre influência do sistema de produção tradicional, principalmente em relação ao sistema de produção adotado e ao baixo controle dos índices zootécnicos.

REFERÊNCIAS

CEPA. **Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina 2016-2017**. Florianópolis: Epagri - Cepa, 2017. <www.cepa.epagri.sc.gov.br>

PINTO, C. E. et al. **Pecuária de corte: Vocação e inovação para o desenvolvimento catarinense**. Florianópolis: Epagri, 2016. 209 p.

R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. 2017. Vienna, Austria: R Foundation for Statistical Computing. <<https://www.r-project.org/>>

WAQUIL, P. D. et al. (Org.) **Pecuária familiar no Rio Grande do Sul: História, diversidade social e dinâmicas de desenvolvimento**. Editora UFRGS: Porto Alegre, 2016. 288 p.

Apoio:



Realização:

